

NOTA INFORMATIVA Nº 40 / 2022 / GZ / DVA / DITEC / FVS-RCP		ASSUNTO: Alerta aos serviços de saúde para o iminente aumento de ocorrência de acidentes por animais peçonhentos em decorrência do início do período de enchente.
Data: 26/12/2022	OBJETIVO: Apresentar orientações aos profissionais de saúde para uso criterioso de soros antiveneno, em virtude de produção limitada destes imunobiológicos e dificuldade de abastecimento pelo Ministério da Saúde.	
LOCAL: AMAZONAS		

1. Os acidentes por animais peçonhentos caracterizam-se como agravos emergenciais, cuja falha na assistência pode acarretar ao paciente, sequelas irreversíveis ou óbito, o que impõe a necessidade de provisão de estoque mínimo de soros antivenenos e soro antirrábico humano nas Unidades Hospitalares de referência dos municípios, condição de abastecimento atualmente fragilizada, uma vez que tem havido limitações no fornecimento de soros antivenenos e soro antirrábico humano, oriundos do Ministério da Saúde, conforme consta do Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde/SVS/MS, Volume 52, nº 37, out. 2021, pg. 14.

2. Em razão do período de cheia dos rios e o respectivo aumento do risco de acidentes por animais peçonhentos, faz-se necessário o incremento de procedimentos de preparação e resposta às demandas desse fator ambiental específico, condição que enseja as seguintes **recomendações**:

2.1 - Promover junto aos profissionais de saúde, ampla divulgação da necessidade de uso criterioso e econômico dos soros em questão e o correspondente monitoramento dos estoques no nível municipal;

2.2 - Prover os meios necessários para que a rede de assistência esteja preparada para possíveis situações emergenciais de transferências de pacientes e/ou remanejamento oportuno, de Imunobiológicos para outros municípios;

2.3 - Cumprir rigorosamente os protocolos de prescrição de soros antivenenos, levando sempre em consideração a espécie do animal peçonhento, o tipo de acidente e o respectivo tratamento previsto nos protocolos oficiais;

2.4 - Manter em observação por um período de 06 a 12 horas, crianças acidentadas, especialmente por escorpiões, afim de garantir o não agravamento do acidente e evitar óbito de pacientes infantis, conforme preconizado no Guia de Vigilância em Saúde, Capítulo Escorpionismo, pg. 1025, 5ª edição, 2021;

2.5 - Encaminhar à Gerência de Zoonoses – GZ/DVA/FVS-RCP, no prazo determinado, os Boletins Mensais de Movimentação de Imunobiológicos (BMMI), com vistas a possibilitar a adequada reposição dos respectivos estoques;

2.6 - Inserir no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), as informações de cada paciente atendido, detalhando os procedimentos de atendimento e encerramento dos casos; e,

1



NOTA INFORMATIVA Nº 40 / 2022 / GZ / DVA / DITEC / FVS-RCP		ASSUNTO: Alerta aos serviços de saúde para o iminente aumento de ocorrência de acidentes por animais peçonhentos em decorrência do início do período de enchente.
Data: 26/12/2022	OBJETIVO: Apresentar orientações aos profissionais de saúde para uso criterioso de soros antiveneno, em virtude de produção limitada destes imunobiológicos e dificuldade de abastecimento pelo Ministério da Saúde.	
LOCAL: AMAZONAS		

2.7 - Realizar ações educativas referentes aos riscos de acidentes por animais peçonhentos, primeiros socorros, medidas de prevenção, locais para atendimento na rede municipal de saúde.

3. Cuidados com pacientes acidentados por animais peçonhentos:

3.1 - Encaminhar o paciente o mais rápido possível para Unidade Hospitalar;

3.2 - Manter a pessoa acidentada deitada e em repouso;

3.3 - Evitar que a vítima se locomova por seus próprios meios;

3.4 - Manter o membro afetado mais elevado que o restante do corpo;

3.5 - Lavar o local do acidente com água e sabão;

3.6 - Evitar uso de torniquete; e,

3.7 - Evitar sugar com a boca o local da agressão.

4. Cuidados durante e após o período de enchente:

4.1 - Os cuidados em relação à moradia devem ser intensificados em razão da possibilidade de aumento da presença de animais peçonhentos em busca de abrigo, o que aumenta o risco de acidentes;

4.2 - Ao entrar na água, ficar atento para serpentes que possam estar nadando em busca de terra seca ou arraias que possam estar no fundo;

4.3 - Entrar em recinto fechado com cuidado e observar se há a presença de animais peçonhentos, que podem estar abrigados em lugares escuros ou de difícil visualização;

4.4 - Roupas, sapatos, toalhas, lençóis, redes e colchões devem ser verificados e agitados, visando afugentar animais peçonhentos eventualmente escondidos;

4.5 - Usar luvas, botas e calças compridas quando em procedimento de limpeza do interior e dos arredores da casa;



NOTA INFORMATIVA Nº 40 / 2022 / GZ / DVA / DITEC / FVS-RCP	ASSUNTO: Alerta aos serviços de saúde para o iminente aumento de ocorrência de acidentes por animais peçonhentos em decorrência do início do período de enchente.
Data: 26/12/2022	OBJETIVO: Apresentar orientações aos profissionais de saúde para uso criterioso de soros antiveneno, em virtude de produção limitada destes imunobiológicos e dificuldade de abastecimento pelo Ministério da Saúde.
LOCAL: AMAZONAS	

4.6 - Adotar medidas de proteção ao movimentar móveis ou outros objetos que possam servir de abrigo para animais peçonhentos. Utilizar cabos compridos para mexer em buracos ou frestas;

4.7 - Ao encontrar algum animal peçonhento, afastar-se lentamente e entrar em contato com o setor de Zoonoses municipal ou Corpo de Bombeiros; e,

4.8 - Extremo cuidado em áreas ainda não alagadas, pois os animais tendem a se concentrar nestas áreas para proteção da enchente.

5. Informações adicionais poderão ser obtidas junto à Gerência de Zoonoses/DVA/FVS-RCP, por meio de telefone (92) 3182-8544 ou endereços eletrônicos: fvs.gerenciadezoonoses@gmail.com e dipre@fvs.am.gov.br, destacando-se que a Fundação de Medicina Tropical “Dr. Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD), em Manaus, é o Centro de Referência nesse tipo de atendimento.

6. REFERÊNCIAS:

6.1 – Guia de Vigilância em Saúde – 5ª edição

CLIQUE AQUI
para acessar o pdf



6.2 – Boletim Epidemiológico Vol. 52 - Nº 37

CLIQUE AQUI
para acessar o boletim



6.3 - Soroterapia em Acidentes Ofídicos – Dr. Iran Mendonça, Médico Infectologista FMT-HVD/UEA, Núcleo de Telessaúde da UEA

CLIQUE AQUI
para assistir ao vídeo



TATYANA COSTA AMORIM RAMOS,
Diretora Presidente, Interina, da FVS-RCP.